

exame classificatório

2015.2



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PIAÚÍ

EDITAL n° 39/2015, de 13 de abril de 2015.

CADERNO DE QUESTÕES

ENSINO TÉCNICO (CONCOMITANTE / SUBSEQUENTE)

ATENÇÃO

- DURAÇÃO DA PROVA: 4 HORAS
- PROVA DE MÚLTIPLA ESCOLHA, CADA UMA COM 5 (CINCO) ALTERNATIVAS DE RESPOSTA - A, B, C, D e E - CONFORME DISPOSIÇÃO ABAIXO

Disciplinas	Quantidade de questões
Língua Portuguesa	30
Matemática	30
Total	60

- VERIFIQUE SE ESTE MATERIAL ESTÁ EM ORDEM, CASO CONTRÁRIO, NOTIFIQUE IMEDIATAMENTE O FISCAL
- RESERVE OS 30 (TRINTA) MINUTOS FINAIS PARA MARCAR SEU CARTÃO DE RESPOSTAS.

Nome: _____

Inscrição: _____

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
- Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no mesmo.
- Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.
- Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas.
- O fiscal de sala não está autorizado a alterar nenhuma dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova;
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões;
- O candidato que optar por retirar-se sem levar o seu Caderno de Questões, não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata e acarretará a eliminação do candidato;
- Ao terminar a prova, o candidato deverá retirar-se imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

BOA PROVA!

www.ifpi.edu.br

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 1 A 06.

O pronome milenar

Algumas palavras costumam permanecer de modo mais estável na língua do que outras por fazerem parte de seu próprio arcabouço gramatical, como é o caso de pronomes, preposições e numerais. Por isso mesmo, esses vocábulos costumam ser chamados de “rochas devonianas” da língua, pois constituem a camada mais profunda de sua estratigrafia: tais palavras quase nunca são fruto de empréstimo ou criação interna, mas são quase sempre resultado de uma herança que pode remontar a muitas etapas históricas ancestrais. Isto é, por meio delas, podemos chegar a línguas-mães, avós, bisavós, etc.

Um exemplo particularmente valioso de preservação de vocábulo por milênios a fio é o pronome pessoal “tu”: conforme reconstruções realizadas a partir de línguas documentadas, o pronome pessoal de segunda pessoa no idioma indo-europeu, cerca de 4 mil anos a.C., já era *tu*. Essa forma passou à maioria das línguas indo-europeias, às vezes com poucas alterações (grego *tý* ou *sý*, latim *tu*, antigo irlandês *tu*, gótico *thu*, antigo alto alemão *du*, lituano *tù*, antigo prussiano *tou*, antigo eslavo *ty*, sânscrito *t(u)vam* ou *tum*, hindi *tu*).

Do indo-europeu, o pronome *tu* se manteve nos dialetos itálicos, dentre os quais o que viria a ser o latim. Deste, o pronome foi herdado por todas as línguas românicas ou neolatinas, inclusive o português, e sempre na mesma forma *tu* (as diferenças, quando há, são só de pronúncia, como no francês). Até hoje, “tu” é a principal forma de tratamento entre pessoas íntimas em Portugal. E, no Brasil, terra em que “você” se generalizou, o pronome “tu” ainda tem grande vitalidade na região Sul, em partes do Norte e Nordeste e entre as camadas populares do Rio de Janeiro. Quem diria que tanta gente usa a toda hora uma palavra que é falada há pelo menos 6 mil anos!

Blog do Aldo Bizzocchi (junho de 2015)

Disponível em: <http://revistalingua.com.br/textos/blog-abizzocchi/o-pronome-milenar-352287-1.asp>

01. De acordo com o texto:

- a) Todas as palavras da língua são dinâmicas e sofrerão mudanças em algum momento.
- b) Alguns vocábulos da língua, que quase nunca são frutos de empréstimos ou criação interna, costumam ser mais resistentes a mudanças, como é o caso do pronome “tu”.
- c) Os pronomes “tu” e “vós” não são mais usados no Brasil, pois foram substituídos pelo pronome “você”.
- d) Na França e em Portugal, “tu” é a principal forma de tratamento entre as pessoas íntimas. As diferenças são só de pronúncia desse pronome.
- e) O pronome “tu” sofreu mudanças quando passou do idioma indo-europeu para o latim, e essas mudanças originaram a forma atual desse pronome no português.

02. No último parágrafo, na passagem “Deste, o pronome foi herdado por todas as línguas românicas ou neolatinas (...)”, o termo destacado se refere, no texto, a:

- a) indo-europeu
- b) dialeto itálico
- c) português
- d) francês
- e) latim

03. Transpondo para a voz ativa a oração “O pronome foi herdado por todas as línguas românicas ou neolatinas (...)”, obtém-se a forma verbal:

- a) herdou-se
- b) herdou
- c) herdaram
- d) herdavam
- e) herdaram-se

04. No trecho “E, no Brasil, terra em que “você” se generalizou (...)”, o termo generalizou só NÃO pode ser substituído, sem prejuízo, por:

- a) multiplicou
- b) popularizou
- c) difundiu
- d) propagou
- e) particularizou

05. Assinale a alternativa cujo termo destacado pertence à classe dos adjetivos:

- a) “O pronome milenar”
- b) “dialetos itálicos”
- c) “forma de tratamento”
- d) “preservação de vocábulo”
- e) “poucas alterações”

06. O texto faz referência aos pronomes “tu” e “você”, cujo uso é comum em certos textos, evidenciando uma função da linguagem. O objetivo dessa função é influenciar, convencer o receptor de alguma coisa por meio de uma ordem (uso de vocativos), sugestão, convite, etc. Os verbos costumam estar no imperativo (Compre! Faça!) ou conjugados na 2ª ou 3ª pessoa (Você não pode perder!). Esse tipo de função é muito comum em textos publicitários, em discursos políticos ou de autoridade. Trata-se da função:

- a) Poética
- b) Fática
- c) Metalinguística
- d) Conativa
- e) Referencial

07. Leia o trecho da letra da música “Desabafo”, de Marcelo D2.

“(...) *Ok*, então *vamo lá*, diz
Tu quer a paz, eu quero também,
 Mas o Estado não tem direito de matar ninguém
 Aqui não tem pena de morte, mas segue o pensamento
 O desejo de matar de um Capitão Nascimento
 Que sem treinamento se mostra incompetente
 O cidadão, por outro lado, se diz impotente, mas
 A impotência não é uma escolha também
 De assumir a própria responsabilidade
Hein?
 Que *cê* tem e mente, se é que tem algo em mente
 Porque a bala vai acabar ricocheteando na gente
 (...)
 Deixa *pra lá*, eu continuo viajando
 Enquanto eu falo besteira *nêgo* vai, vai...”

As variedades linguísticas são as variações que uma língua apresenta, de acordo com as condições sociais, culturais, regionais e históricas em que é utilizada. Considerando esse conceito e a letra da música, indique V para verdadeiro e F para falso.

- () A língua portuguesa pode ser definida como um conjunto de variedades linguísticas.
- () A variante linguística de prestígio – chamada também de língua culta – é a única que merece ser chamada de língua portuguesa.
- () As variedades regionais, as gírias, o jargão de grupos ou profissões (a linguagem dos jogadores de futebol, dos metalheiros, etc.) são chamadas de variedades não padrão.
- () Apesar de haver muitos preconceitos sociais em relação a variedades não padrão, todas elas são válidas e têm valor nos grupos ou nas comunidades em que são usadas.
- () As expressões usadas por Marcelo D2 na música, como “Ok”, “vamo lá”, “tu quer”, “hein”, “cê”, “nêgo”, são expressões da linguagem popular que devem ser banidas de todos os contextos, por serem uma forma inculta de expressão.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) F – V – F – V – F
- b) V – F – V – V – F
- c) V – F – F – F – V
- d) F – F – V – V – F
- e) F – V – V – F – F

08. Associe as características básicas ao gênero literário clássico (segundo a classificação aristotélica) correspondente.

- (1) Gênero lírico.
- (2) Gênero épico.
- (3) Gênero dramático.

- () Nas composições desse gênero há a presença de um *narrador*, que quase sempre conta uma história que envolve terceiros. Os verbos e os pronomes quase sempre estão na 3ª pessoa, porque a história contada trata “dele” ou “deles”. Os textos envolvem aventuras, guerras, viagens, gestos heroicos e apresentam um tom de exaltação, isto é, de valorização de heróis e seus feitos.
- () Expõe o conflito dos homens e seu mundo, as manifestações da miséria humana. São desse

gênero os textos escritos para serem encenados. O texto se desenrola a partir de diálogos, obrigando a uma sequência rigorosa das cenas e das relações de causa e consequência.

() São textos desse gênero: *Os Lusíadas*, de Luís de Camões; *Caramuru*, de Santa Rita Durão; e *Uruguai*, de Basílio da Gama.

() É um texto geralmente subjetivo, com predominância de pronomes e verbos em 1ª pessoa e que explora a musicalidade das palavras. Trata-se da manifestação de um “eu”, que expressa seu mundo interior, suas emoções, ideias e impressões.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) 2 – 3 – 2 – 1
- b) 2 – 1 – 1 – 3
- c) 2 – 3 – 1 – 3
- d) 3 – 2 – 2 – 1
- e) 3 – 3 – 1 – 2

09. Leia.

Não tem fé, nem Lei, nem Rei

A língua de que usam, toda pela costa, é só uma: ainda que em certos vocábulos difere nalgumas partes; mas não de maneira que se deixem uns aos outros de entender: e isto até altura de vinte e sete graus, que daí por diante há outra gentilidade, de que nós não temos tanta notícia, que falam já outra língua diferente. Esta de que trato, que é geral pela costa, é mui branda, e a qualquer nação fácil de tomar. Alguns vocábulos há nela de que não usam senão as fêmeas, e outros que não servem senão para os machos: carece de ter três letras, convém a saber, não se acha nela F, nem L, nem R, coisa digna de espanto porque assim não têm Fé, nem Lei, nem Rei, e desta maneira vivem desordenadamente sem terem além disto conta, nem peso, nem medida.

GANDAVO, Pero de Magalhães. *História da província de Santa Cruz*. Belo Horizonte, Itatiaia / Edusp, 1980. p. 122-9.

Considerando o texto acima e outras informações sobre a literatura de informação, assinale a alternativa **incorreta** sobre os primeiros textos que levaram à formação da Literatura Brasileira:

a) Os primeiros textos obedeceram a finalidades práticas: informações sobre a terra, para facilitar a exploração colonialista; ou, ainda, à dominação religiosa, também motivada por razões políticas.

b) As produções dessa época refletem a ambiguidade do Renascimento português, de um lado, muito prático, e de outro, ainda preso à religiosidade.

c) Os primeiros textos já apresentavam uma linguagem carregada de plurissignificação e rebuscamento, e, por isso, eram claramente reconhecidos como textos literários.

d) O assunto das manifestações paraliterárias da colônia poderia ser brasileiro, mas o tratamento e a visão eram do colonialista português.

e) Nos primeiros textos apareceram as primeiras informações geográficas e etnográficas sobre a terra. A Natureza era vista como um paraíso terrestre, e o selvagem, como uma inocência primitiva.

Moraliza o poeta nos ocidentes do sol as inconstâncias dos bens do mundo

“Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,
Depois da Lua se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria.

Porém, se acaba o Sol, por que nascia?
Se é tão formosa a Luz, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto da pena assim se fia?

Mas no Sol, e na Luz falte a firmeza,
Na formosura não se dê constância,
E na alegria sinta-se tristeza.

Começa o mundo enfim pela ignorância,
E tem qualquer dos bens por natureza
A firmeza somente na inconstância.”

(Gregório de Matos)

10. “Considerando a poesia acima, assinale a alternativa que não NÃO se refere à estética barroca:

- a) Temática acerca da instabilidade e efemeridade das coisas.
- b) Presença de antíteses.
- c) Culto da natureza.
- d) Intensidade na expressão dos sentimentos.
- e) Expressão de indagações conflitos humanos.

Texto para as questões de 11 a 14.

Gregório de Matos, o Boca do Inferno, ganha novo fôlego nas livrarias do país.

Em sua época, ele era uma velha sogra mexeriqueira. Um grande canalha, cínico, que era desrespeitoso com as coisas sagradas. Que descambava em terríveis obscenidades. E ainda era um malcriado, um rabugento, um negligente. Parasita, foi acusado de “devorar cinicamente” o pão alheio. Chamaram-no de pessimista, dono de uma alma maligna — e sua fama de mau durou séculos. Depois, veio a glória. Gregório de Matos (1636?-1696?) virou herói, revolucionário, antropófago, sujeito preocupado com a fome do povo, entre outros predicados.

O Boca do Inferno, como o poeta barroco foi apelidado por conta de sua língua afiada, foi odiado e depois amado — e vários movimentos artísticos, do romantismo ao tropicalismo, se apropriaram de sua imagem. Agora, ele acaba de chegar às livrarias com novo fôlego. Em primeiro lugar, com “Musa praguejadora” (Record), biografia escrita por Ana Miranda — que mostra a grandeza literária do autor e as reviravoltas de sua vida. Em segundo, com uma nova edição de sua obra, organizada pelos pesquisadores João Adolfo Hansen e Marcello Moreira em “Gregório de Matos — Poemas atribuídos: Códice Asensio-Cunha” (Autêntica) — que, em cinco volumes, adiciona uma dose de ceticismo sobre o que se conhecia até aqui do poeta. (...)

Maurício Meireles

O Globo, janeiro de 2015.

Disponível em: <http://oglobo.globo.com/cultura/livros/gregorio-de-matos-boca-do-inferno-ganha-novo-folego-nas-livrarias-do-pais-14944172>

11. O termo (ou expressão) destacado que está empregado em seu sentido denotativo, ou seja, em seu sentido original ocorre em:

- a) “O Boca do Inferno, como o poeta barroco foi apelidado por conta de sua língua afiada (...)”.
- b) “Gregório de Matos, o Boca do Inferno, ganha novo fôlego nas livrarias do país”.
- c) “(...) adiciona uma dose de ceticismo sobre o que se conhecia até aqui do poeta”.
- d) “(...) sujeito preocupado com a fome do povo”.
- e) “Chamaram-no de pessimista, dono de uma alma maligna (...)”.

12. A derivação prefixal e sufixal ocorre quando há acréscimo não simultâneo de um prefixo e de um sufixo a um radical. Assinale a alternativa que contém a palavra formada por derivação prefixal e sufixal:

- a) obscenidades.
- b) cinicamente.
- c) desrespeitoso.
- d) reviravoltas.
- e) revolucionário.

13. Em “Ele era uma sogra mexeriqueira”, o termo destacado **não** é o mesmo que:

- a) maldizente.
- b) enredadora.
- c) bisbilhoteira.
- d) discreta.
- e) intriguista.

14. Na mesma oração, “Ele era uma sogra mexeriqueira”, há uma comparação implícita entre dois termos, no caso, Gregório de Matos e sogra mexeriqueira. Ocorre uma figura de linguagem que consiste no emprego de uma palavra com o sentido que não lhe é comum ou próprio, sendo esse novo sentido resultante de uma relação de semelhança entre dois termos. Trata-se da:

- a) metonímia.
- b) metáfora.
- c) anáfora.
- d) antítese.
- e) personificação.

15. Julgue as afirmações sobre a obra de Gregório de Matos:

I. Afora a poesia de pura provocação, que descamba para a agressão explícita ou, então, para a apelação erótica, é possível encontrar nas obras de Gregório de Matos a sátira que pretende denunciar, e, através da denúncia, moralizar.

II. O poder corrupto não escapou à mira do Poeta: crítica, de forma impiedosa, a incompetência, a promiscuidade e a desonestidade, sem perder a noção do jogo com a palavra, característica do Barroco.

III. No conjunto da obra de Gregório de Matos, a poesia lírica é idealista, às vezes emocional, às vezes conceitual, mas quase sempre preocupada com o desvendamento.

A alternativa correta é:

- a) I, II e III estão corretas.
- b) I e II estão corretas.
- c) II e III estão corretas.
- d) Apenas a I está correta.
- e) Apenas a II está correta.

Texto para as questões de 16 a 19.

Congonhas (MG) – Os profetas de Aleijadinho

Do alto da colina, os 12 Profetas de Aleijadinho derramam bênçãos à Congonhas (MG), mas há quem diga que eles conspiram.

Após a conclusão das obras dos Passos da Paixão, Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, e sua equipe começaram a construção dos Profetas no adro da Igreja do Senhor Bom Jesus. De 1800 a 1805, Aleijadinho deixou aqui, nas imagens esculpidas em pedra-sabão, a marca de seu gênio.

A série de Profetas de Congonhas é considerada uma das mais completas da iconografia cristã ocidental. As estátuas, espalhadas no adro do Santuário, em admirável simetria, ao longo das esplanadas de níveis diferentes, formam um conjunto grandioso e impressionante. Apoiando-se sobre um pedestal de 20cm de altura, cada um sustenta uma cartela com inscrição em latim extraída do Antigo Testamento.

Pesquisadores de História da Arte da PUC de Campinas suscitam a tese de que Aleijadinho quis figurar em cada Profeta um participante da Inconfidência Mineira, fundada nas diferenças nas indumentárias, nos gestos e sinais das esculturas.

Há outra curiosidade com referência à escolha dos Profetas: Aleijadinho não teria representado um dos 12 profetas menores, um dos mais importantes, Zacarias, mas teria representado junto a outros profetas menores, cinco profetas maiores, mesclando Novo e Velho Testamento. Eis os Profetas de Aleijadinho: Daniel, Oséias, Isaías, Jeremias, Baruc, Ezequiel, Jonas, Joel, Amós, Nahum, Abdias e Habacuc.

Infelizmente, os Profetas sofrem com o descaso e o abandono. Projeto do espaço em Congonhas que abrigaria as estátuas se arrasta há 10 anos e ainda não saiu do papel. Obras-primas exibem marcas de deterioração e correm graves riscos. As marcas da destruição são visíveis. Saiba mais na reportagem do Estado de Minas.

Renato Alves e Joaquim Prado
Jornalistas e moradores de Brasília-DF. Renato é mineiro e Joaquim, pernambucano. Ambos admiram as obras de Aleijadinho.
Disponível em: <https://ultimaparada.wordpress.com/2009/01/27/congonhas-mg-os-profetas-de-aleijadinho/>

16. Segundo o texto:

I. As estátuas de Aleijadinho estão espalhadas no adro da Igreja do Senhor Bom Jesus e chamam a atenção pelo seu conjunto grandioso e impressionante, mas é visível, também, nas estátuas, as marcas de deterioração.

II. Entre os 12 Profetas de Aleijadinho estão profetas tanto do Novo quanto do Velho Testamento, incluindo o profeta Zacarias.

III. Aleijadinho esculpiu em cada estátua de Profeta, o rosto de um inconfidente, como forma de homenageá-lo.

Marque a alternativa correta:

- a) Todos os itens estão corretos.
- b) Apenas os itens I e III estão corretos.
- c) Apenas os itens II e III estão corretos.
- d) Apenas o item I está correto.
- e) Apenas o item II está correto.

17. O termo destacado no trecho “Infelizmente, os Profetas sofrem com o descaso e o abandono” é retomado no texto por outras expressões que fazem referência a esse termo. Assinale a alternativa cuja palavra **não** referencia “Profetas”:

- a) Estátuas.
- b) Obras-primas.
- c) Imagens esculpidas em pedra-sabão.
- d) Esculturas.
- e) Passos da Paixão.

18. Em “Após a conclusão das obras dos Passos da Paixão, Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, e sua equipe começaram a construção dos Profetas no adro da Igreja do Senhor Bom Jesus”, o sujeito da oração é:

- a) O Aleijadinho.
- b) Antônio Francisco Lisboa e sua equipe.
- c) Os Profetas no adro da Igreja do Senhor Bom Jesus.
- d) A conclusão das obras dos Passos da Paixão.
- e) A Igreja do Senhor Bom Jesus.

19. Na passagem “(...) mas há quem diga que eles conspiram”, no 1º parágrafo, o verbo destacado, quanto à predicação, pode ser classificado, no contexto como:

- a) Verbo intransitivo
- b) Verbo transitivo direto.
- c) Verbo transitivo indireto.
- d) Verbo transitivo direto e indireto.
- e) Verbo de ligação.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 20 E 21

Marília de Dirceu – Parte I Lira V

“Acaso são estes
Os sítios formosos,
Aonde passava
Os anos gostosos?
São estes os prados,
Aonde brincava,
Enquanto passava
O gordo rebanho,
Que Alceu me deixou?
São estes os sítios?
São estes; mas eu
O mesmo não sou.
Marília, tu chamas?
Espera, que eu vou.”

(Tomás Antônio Gonzaga)

20. Os versos acima refletem aproximação do autor com os princípios estéticos da poesia:

- a) árcade
- b) romântica
- c) naturalista
- d) modernista
- e) parnasiana

21. Assinale a alternativa que NÃO apresenta um elemento recorrente e característico da escola literária a que a poesia acima pertence.

- a) bucolismo
- b) vida pastoril
- c) musas inspiradoras
- d) pastores
- e) linguagem rebuscada

Texto para as questões 22 e 23.

Exagerado

(Cazuza / Ezequiel Neves / Leoni)

Amor da minha vida
Daqui até a eternidade
Nossos destinos foram traçados
Na maternidade

Paixão cruel, desenfreada
Te trago mil rosas roubadas
Pra desculpar minhas mentiras
Minhas mancadas. (...)

22. Observando a oração “Te trago mil rosas roubadas”, julgue:

- I. O sujeito da oração é “mil rosas”.
- II. O verbo “trago”, quanto à predicação, pode ser considerado um verbo transitivo.
- III. “Te” é identificado, sintaticamente, como complemento nominal.
- IV. “Mil rosas roubadas” é objeto direto da oração.

Marque:

- a) I, II e IV estão corretas.
- b) I e III estão corretas.
- c) II e IV estão corretas.
- d) III e IV estão corretas.
- e) II, III e IV estão corretas.

23. Nesse mesmo verso da questão anterior, há a ocorrência da seguinte figura de linguagem:

- a) Metáfora.
- b) Metonímia.
- c) Prosopopeia.
- d) Hipérbole.
- e) Catacrese.

24. Leia a tirinha.



MAFALDA. Autor: Quino.
Fonte: *Google Imagens*.

Considerando a tirinha, analise os itens abaixo:

- I. O termo “Miguelito”, no primeiro quadrinho, pertence à classe dos substantivos.
- II. “Miguelito”, no primeiro quadrinho, exerce a função sintática de vocativo.
- III. A maneira como Mafalda emprega “Miguelitos”, no último quadrinho, atribui a esse termo um valor de adjetivo.

Está(ão) correta(s):

- a) Apenas a I.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) I, II e III.

Texto para as questões de 25 a 29.

Epitáfio
Titãs
(Sérgio Britto)

Devia ter amado mais
Ter chorado mais
Ter visto o sol nascer
Devia ter arriscado mais e até errado mais
Ter feito o que eu queria fazer
Queria ter aceitado as pessoas como elas são
Cada um sabe a alegria e a dor que traz no coração

O acaso vai me proteger
Enquanto eu andar distraído
O acaso vai me proteger
Enquanto eu andar...

Devia ter complicado menos, trabalhado menos
Ter visto o sol se pôr
Devia ter me importado menos com problemas pequenos
Ter morrido de amor
Queria ter aceitado a vida como ela é
A cada um cabe alegrias e a tristeza que vier (...)

25. Em “O acaso vai me proteger enquanto eu andar distraído”, a conjunção destacada tem, na oração, valor semântico:

- a) condicional.
- b) temporal.
- c) causal.
- d) final.
- e) consecutivo.

26. Epitáfio não é o mesmo que:

- a) Frase colocada sobre o túmulo.
- b) Elogio fúnebre.
- c) Inscrição sepulcral.
- d) Em Literatura, um tipo de poesia que expressa um lamento pela morte de alguém.
- e) Causa que leva à morte de alguém.

27. Predomina na letra da música o pretérito imperfeito (do indicativo) como tempo verbal, como em “devia”, “queria”. Observando os versos em que esses tempos verbais aparecem, marque a alternativa correta sobre esse tempo verbal:

- a) expressa a ideia de uma ação que ocorrerá num tempo futuro em relação ao tempo atual.
- b) expressa a ideia de uma ação ocorrida no passado, mas que é anterior a outra ação, também passada.
- c) exprime ações que dão a ideia de não estarem totalmente concluídas no passado.
- d) transmite a ideia de uma ação completamente concluída.
- e) expressa uma ação que está ocorrendo no momento em que se fala ou uma ação que se repete ou se perdura.

28. O uso de algumas palavras no texto evidencia a antítese. Esta é a figura de linguagem que consiste no emprego de palavras que se opõem quanto ao sentido. Marque a alternativa cujo par de palavras (ou expressões) NÃO representa uma antítese:

- a) dor / alegria
- b) sol nascer / sol se pôr
- c) chorado / amado
- d) alegrias / tristeza
- e) mais / menos

29. Julgue as afirmações acerca das regras de acentuação gráfica:

- I. *Até* - acentuamos as oxítonas terminadas em e(s).
- II. *Distraído* - a letra i receberá acento se estiver sozinha na sílaba, na segunda vogal do hiato.
- III. *Pôr* - o acento diferencial será obrigatório na palavra pôr (verbo) para que não seja confundida com por (preposição).
- IV. *Epitáfio* - acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongos orais (seguidos ou não de s).

Estão corretas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II e III.
- e) Apenas I.

30. Leia.

Geralmente, define-se antonímia como sendo uma oposição de sentidos entre as palavras. Entretanto, essa definição não é suficiente, visto que os sentidos das palavras podem se opor de várias formas, ou mesmo que existem palavras que nem têm um oposto verdadeiro. Por exemplo, “quente” não faz oposição a “frio” de uma mesma maneira que “vender” opõe-se a “comprar”.

Dentre os tipos de oposição existentes, existe o tipo gradativo. Duas palavras são antônimas gradativas quando entre elas pode haver a presença de uma escala de valores, por exemplo, entre “quente” e “frio”, certamente, teremos uma escala como “morno” etc. Entre “alto” e “baixo”, teremos o “médio” etc.

CANÇADO, Márcia (2012)

Marque a alternativa que apresenta o par de palavras que se enquadra nesse tipo de antonímia gradativa:

- a) morto / vivo
- b) móvel / imóvel
- c) adulto / criança
- d) igual / diferente
- e) pai / filho

31. Um determinado produto é vendido na loja X por um preço de R\$ 80,00 a mais do que é vendido na loja Y. Sabendo-se que os preços nas duas lojas tornam-se iguais quando da aplicação de um desconto de 20% no preço da loja X, qual é o preço desse produto na loja Y?

- a) R\$ 280,00
- b) R\$ 290,00
- c) R\$ 300,00
- d) R\$ 310,00
- e) R\$ 320,00

32. O preço de um litro de gasolina comum passou de R\$ 3,20 para R\$ 3,40. Significa dizer que o aumento percentual foi de:

- a) 5,45
- b) 5,80
- c) 6,25
- d) 6,50
- e) 7,35

33. Relativo aos conjuntos A e B , sabe-se que:

- A tem 30 elementos;
- $A \cap B$ tem 18 elementos;
- $A \cup B$ tem 60 elementos

Então, o número de elementos de B é:

- a) 32
- b) 34
- c) 36
- d) 48
- e) 52

34. A expressão $C = \frac{5}{9} (F - 32)$ é obtida pela

correspondência entre as temperaturas das escalas Celsius e Fahrenheit, em que C é o número de graus Celsius e F o número de graus Fahrenheit. Assim, qual é a temperatura, em graus Celsius, quando $F = C + 12$?

- a) - 25
- b) 20
- c) - 30
- d) 25
- e) -20

35. As raízes da função quadrática $f(x) = x^2 - 25x + 136$ representam as medidas da hipotenusa e de um dos catetos de um triângulo retângulo. Então, a área desse triângulo retângulo é igual a:

- a) 54
- b) 60
- c) 65
- d) 68
- e) 70

36. Em um projeto de construção de uma piscina, com o formato de um paralelepípedo retângulo, verifica-se que o volume da mesma depende da medida n , em metros, de uma das dimensões internas, ou seja, $V(n) = 54n - 3n^2$. Podemos afirmar que o volume máximo possível para essa piscina, em metros cúbicos, é igual a:

- a) 238
- b) 243
- c) 247
- d) 250
- e) 255

37. O valor da expressão $(3^{20} \cdot 2^{25})^{\frac{2}{5}} \div \left[(3^{14})^{\frac{3}{7}} \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^{-7} \right]$

é igual a:

- a) 56
- b) 64
- c) 72
- d) 86
- e) 90

38. A solução da equação $2^{2x-3} \cdot 32^{x+4} = 16^{7+x}$ é

um número real x de modo que :

- a) $0 \leq x < 1$
- b) $1 \leq x < 2$
- c) $2 \leq x < 3$
- d) $3 \leq x < 4$
- e) $4 \leq x < 5$

39. Sejam X e Y dois conjuntos quaisquer de modo que $X \subset Y$ e $X \neq \emptyset$. É correto afirmar que:

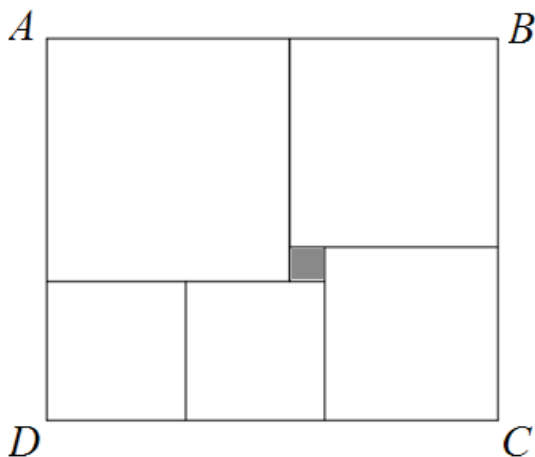
- a) Sempre existe $a \in X$, tal que $a \notin Y$.
- b) Se $a \notin Y$, então $a \notin X$.
- c) Sempre existe $a \in Y$, tal que $a \notin X$.
- d) Sempre existe $a \in (X \cup Y)$, tal que $a \in X$.
- e) Se $a \in Y$, então $a \in X$.

40. Seja $ABCDEF$ um hexágono regular de lado igual a 8. Se M e N são, respectivamente, os pontos médios dos lados AB e EF , então o perímetro do hexágono $MBCDEN$ é igual a:

- a) 40
- b) $24 + 10\sqrt{3}$
- c) 42
- d) $24 + 8\sqrt{3}$
- e) 44

41. O retângulo $ABCD$ é formado por seis quadrados.

Se o lado do quadrado menor (quadrado sombreado) mede 1 cm, quanto vale a área do retângulo $ABCD$?



- a) 143 cm^2
- b) 142 cm^2
- c) 140 cm^2
- d) 138 cm^2
- e) 135 cm^2

42. Considere um polígono regular que possui a partir de cada um de seus vértices 21 diagonais. Então, quanto mede cada ângulo interno desse polígono?

- a) 150°
- b) 160°
- c) 165°
- d) 170°
- e) 175°

43. Os lados de um triângulo ABC medem 6, 10 e 12 centímetros e o perímetro do triângulo DEF mede 42 centímetros. Se ABC e DEF são semelhantes, podemos afirmar que o maior lado do triângulo maior mede

- a) 18 cm
- b) 16 cm
- c) 15 cm
- d) 12 cm
- e) 9 cm

44. Em uma prova de português, sabe-se que a razão entre o número de questões que Evelina acertou e o número de questões que errou, nessa ordem, foi de 7 para 3. Se Evelina errou 12 questões, então, de quantas questões a prova era composta?

- a) 48
- b) 46
- c) 45
- d) 40
- e) 32

45. Na compra de um imóvel em sociedade, Esmeraldina investiu R\$ 120.000,00 e Ponciano, R\$ 180.000,00. No final de um ano, venderam o imóvel por R\$ 450.000,00. Tal valor foi dividido entre eles em partes diretamente proporcionais aos seus capitais de participação na sociedade. Dessa forma, pode-se concluir que a quantia que Esmeraldina recebeu após a venda foi de:

- a) R\$ 178.000,00
- b) R\$ 178.500,00
- c) R\$ 179.000,00
- d) R\$ 179.500,00
- e) R\$ 180.000,00

46. **Proposição** deve ser uma sentença declarativa, para a qual tenha sentido atribuir um valor, falso ou verdadeiro. Com essa informação, marque a alternativa que não representa uma proposição.

- a) A bicicleta do menino;
- b) A Terra é azul;
- c) Carlos é careca;
- d) a^2 é par se, e somente se, a é par;
- e) $\text{sen}^2\alpha + \text{cos}^2\alpha = \text{tg}^2\alpha$.

47. A expressão $\frac{0,0000008}{0,000005}$, em notação científica é:

- a) $1,6 \cdot 10^{-13}$
- b) $1,6 \cdot 10^{-1}$
- c) $1,6 \cdot 10^0$
- d) $1,6 \cdot 10^1$
- e) $1,6 \cdot 10^{13}$

48. Escrevendo na forma de fração $\frac{m}{n}$ a divisão $0,161616... \div 0,4777...$ obtemos:

- a) $\frac{160}{473}$
- b) $\frac{16}{99}$
- c) $\frac{43}{90}$
- d) $\frac{16}{47}$
- e) $\frac{34}{10}$

49. Com relação aos conjuntos numéricos, podemos afirmar que:

- a) Toda dízima é número irracional;
- b) $5 \notin \mathbb{Z}$ (conjunto dos números inteiros);
- c) Os números reais são somente aqueles que podem ser representados pela razão entre dois números inteiros;
- d) Toda dízima periódica é número racional;
- e) Todo número inteiro é natural.

50. Antônio é vendedor em uma loja e seu salário mensal é calculado da seguinte maneira: uma quantia fixa de R\$ 788,00 mais 5% do valor das vendas que ele efetuar no mês. A função que permite calcular o salário S em função do valor das vendas v efetuadas por Antônio é:

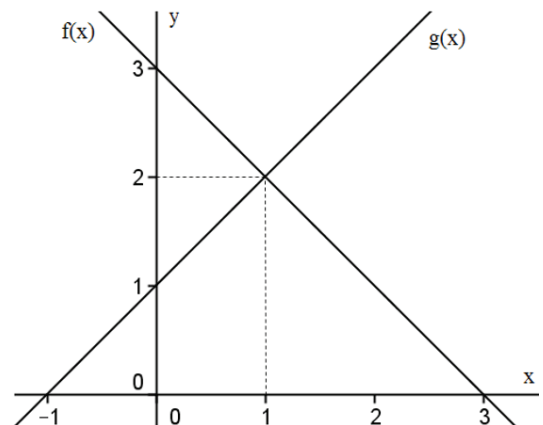
- a) $S = 788 + 5v$
- b) $S = 5 + 788v$
- c) $S = 7,88 + 5v$
- d) $S = 5 + 7,88v$
- e) $S = 788 + 0,05v$

51. Margarida pretende vender bombons para ajudar nas despesas de casa e para isso comprou bombons que serão revendidos. Pelos bombons que comprou, pagou R\$ 60,00 e pretende vender cada bombom por R\$ 2,40. Sabe-se que a função que expressa o lucro L obtido por Margarida com a venda da quantidade q de bombons é $L = 2,4q - 60$. Com base nessas informações, quantos bombons Margarida precisa vender, no mínimo, para ter lucro (positivo)?

- a) 30 bombons
- b) 26 bombons
- c) 25 bombons
- d) 24 bombons
- e) 12 bombons

52. Com base no gráfico das funções f e g da figura:

Marque a alternativa que determina o conjunto solução da inequação $f(x) \cdot g(x) \geq 0$.



- a) $S = \{x \in R \mid -1 \leq x \leq 3\}$
 b) $S = \{x \in R \mid x \leq -1 \text{ ou } x \geq 3\}$
 c) $S = \{x \in R \mid x \geq 3\}$
 d) $S = \{x \in R \mid x \leq -1\}$
 e) $S = \{x \in R \mid -3 \leq x \leq 1\}$

53. Impressão digital é o desenho formado pelas papilas (elevações da pele), presentes nas polpas dos dedos das mãos, deixado em uma superfície lisa. As impressões digitais são únicas em cada indivíduo, sendo distintas inclusive entre gêmeos univitelinos. Com base nessa informação e **considerando apenas as pessoas que possuem digital**, a função que associa cada pessoa a sua digital é:

- a) Bijetora;
 b) Injetora;
 c) Sobrejetora;
 d) Injetora e não sobrejetora;
 e) Sobrejetora e não injetora.

54. A lei que define a função composta $f(g(x))$, a partir das funções reais $f(x) = x^2 + 2$ e $g(x) = x - 3$, é:

- a) $x^2 - 1$
 b) $(x^2 + 2)(x - 3)$
 c) $x^2 - 6x + 11$
 d) $\frac{x^2 + 2}{x - 3}$
 e) $x^2 - 6x + 9$

55. Considere a função invertível $f: R \rightarrow R$ definida por $f(x) = 3x + k$, onde k é uma constante, sendo f^{-1} a sua inversa. Qual o valor de k , sabendo-se que o gráfico de f^{-1} passa pelo ponto $A(2, -3)$?

- a) -9
 b) -5
 c) 11
 d) 12
 e) 15

56. Com base nas propriedades dos logaritmos, podemos afirmar que $\log 15$ é:

- a) $3 \cdot \log 5$
 b) $\log 3 \cdot \log 5$
 c) $\log(3+5)$
 d) $\log 3 + \log 5$
 e) $\log 3 - \log 5$

57. O pH de uma solução é definido por $pH = \log\left(\frac{1}{H^+}\right)$, em que H^+ é a concentração de

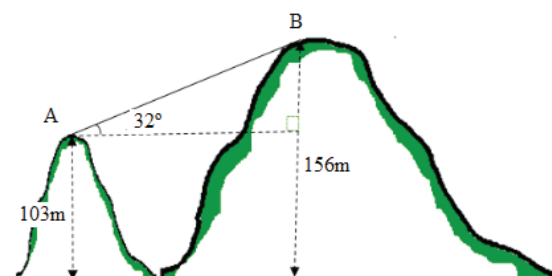
hidrogênio em íons-grama por litro de solução. Considerando que $\log 2 = 0,30$, determine o pH de uma solução tal que $H^+ = 2,0 \cdot 10^{-8}$.

- a) -8,3
 b) -7,7
 c) 2,0
 d) 7,7
 e) 8,3

58. Qual o tempo t , em anos, para que um capital de R\$ 10.000,00 aplicado à taxa de juro composto de 10% ao ano produza o montante de R\$ 22.000,00.

- a) $t = \log_{1,1} 2,2$
 b) $t = \log_{10} 2,2$
 c) $t = \log_{1,1} 0,2$
 d) $t = \log_{2,2} 1,1$
 e) $t = \log_{10} 1,1$

59. Para calcular a quantidade de cabos de aço necessários para unir os topos A e B de dois morros, mediram-se as alturas dos morros em relação a um mesmo plano horizontal, obtendo-se 103 m e 156 m. A seguir mediu-se o ângulo que a reta AB forma com a horizontal, obtendo 32° . Encontre a distância entre os pontos A e B, sabendo que $\text{sen} 32^\circ = 0,53$; $\text{cos} 32^\circ = 0,85$; $\text{tg} 32^\circ = 0,62$.



- a) 110m
- b) 100m
- c) 85m
- d) 80m
- e) 62m

60. Observa-se que no momento em que os raios solares formam com o solo um ângulo de 32° , uma árvore projeta uma sombra de 7 m. Com base nessas informações, qual a altura da árvore? (Use: $\text{sen}32^\circ = 0,53$; $\text{cos}32^\circ = 0,85$; $\text{tg}32^\circ = 0,62$).

- a) 5,95 m
- b) 4,34 m
- c) 4,12 m
- d) 3,98 m
- e) 3,71 m

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60